

INFLUÊNCIA DAS REDES SOCIAIS NA DECISÃO POR PROCEDIMENTOS ESTÉTICOS E SUA RELAÇÃO COM A DISTORÇÃO DE IMAGEM

GRISOTTI, VANESSA CONSTANTINI¹; KATH, Paula Carolina¹;

Fundamentação/Introdução: O avanço das redes sociais transformou a forma como padrões estéticos são construídos, influenciando diretamente a percepção da autoimagem. A visualização frequente de imagens consideradas ideais nas mídias, muitas vezes editadas e filtradas, pode influenciar a forma como os indivíduos percebem a própria aparência, aumentando a insatisfação corporal, a ansiedade relacionada à imagem e o interesse por procedimentos estéticos.

Objetivos: Revisar a literatura científica acerca da influência das redes sociais relacionadas à realização de procedimentos estéticos, analisando aspectos como a distorção de imagem, insatisfação com a aparência e a busca por procedimentos.

Delineamento e Métodos: Realizou-se uma revisão bibliográfica nas bases de dados PubMed e SciELO, incluindo estudos publicados nos últimos cinco anos que abordassem a influência das mídias sociais na procura por procedimentos estéticos. Foram selecionados artigos que investigaram associações entre exposição a conteúdos digitais e impactos psicológicos relacionados à percepção da aparência.

Resultados: Os estudos analisados demonstram associação significativa entre uso frequente das redes sociais e aumento da comparação social, insatisfação corporal e ansiedade relacionada a aparência. Evidências apontam que a exposição a padrões estéticos irreais e o uso recorrente de filtros digitais podem contribuir para o aumento da procura por intervenções estéticas. Observou-se que quanto maior o tempo de exposição e interação nas redes sociais, maior tende a ser a aceitação de procedimentos estéticos como forma de aproximação aos padrões de beleza difundidos nesses ambientes.

Conclusões/Considerações Finais: Conclui-se que as redes sociais exercem influência significativa nas decisões relacionadas à realização de procedimentos estéticos, atuando também como fonte de inspiração e referência estética. A exposição frequente a conteúdos voltados à aparência e a influenciadores digitais está associada a maior intenção de realizar intervenções estéticas, especialmente entre indivíduos com maior insatisfação com a própria imagem. Esses achados indicam a necessidade de considerar o impacto psicológico das mídias sociais como um possível fator de risco para insatisfação corporal e ansiedade relacionada à aparência. Nesse contexto, torna-se fundamental que a prática estética seja conduzida de forma ética e consciente, considerando também os aspectos emocionais envolvidos na motivação dos pacientes.

Palavras-chave: Distorção de imagem; insatisfação corporal; procedimentos estéticos; redes sociais;

¹ Uniarp - Caçador - SC - Brasil